

IMPACTOS DA COMPUTAÇÃO NA SOCIEDADE

Acessibilidade



DEFICIÊNCIA, BARREIRAS E ACESSIBILIDADE

- O conceito de acessibilidade está intimamente ligado ao conceito da deficiência;
- **Atualmente, considera-se que pessoa com deficiência é “...aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial”.**

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI);



DEFICIÊNCIA, BARREIRAS E ACESSIBILIDADE

- A pessoa com deficiência (PcD), na interação com diversas barreiras, pode ter prejudicada a sua participação plena e efetiva na sociedade;
- A LBI, em seu Artigo 3, item IV, define barreiras como:
 - “Qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.”



DEFICIÊNCIA, BARREIRAS E ACESSIBILIDADE

- As barreiras são classificadas como:
 - a) **barreiras urbanísticas**: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;
 - b) **barreiras arquitetônicas**: as existentes nos edifícios públicos e privados;
 - c) **barreiras nos transportes**: as existentes nos sistemas e meios de transportes;



DEFICIÊNCIA, BARREIRAS E ACESSIBILIDADE

- As barreiras são classificadas como:

d) **barreiras nas comunicações e na informação**: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;

e) **barreiras atitudinais**: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;

f) **barreiras tecnológicas**: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias.



DEFICIÊNCIA, BARREIRAS E ACESSIBILIDADE

- A LBI define acessibilidade como:
 - “Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.”



ESTRATÉGIAS DE DESIGN PARA REMOÇÃO DE BARREIRAS

- Para promover o uso igualitário de sistemas, produtos e serviços, o *designer* precisa pensar na diversidade de seus usuários e nas habilidades que o produto ou serviço demanda;
- Existem pelo menos duas estratégias a serem empregadas:
 - **Design universal;**
 - **Personalização.**

DESIGN UNIVERSAL

- O termo *design* universal originalmente surgiu na área da arquitetura;
- Ron Mace, arquiteto do Centro de Design Universal, da Universidade Estadual da Carolina do Norte, criou o termo para se referir ao *design* que “**encoraja o uso por todos**”.



OS SETE PRINCÍPIOS DO DESIGN UNIVERSAL

IGUALITÁRIO – Uso equiparável (para pessoas com diferentes capacidades);

ADAPTÁVEL – Uso flexível (com leque amplo de preferências e habilidades);

ÓBVIO – Simples e intuitivo (fácil de entender);

CONHECIDO – Informação perceptível (comunica eficazmente a informação necessária);

SEGURO – Tolerante ao erro (que diminui riscos de ações involuntárias);

SEM ESFORÇO – Com pouca exigência de esforço físico;

ABRANGENTE – Tamanho e espaço para o acesso e o uso.

PERSONALIZAÇÃO

- A estratégia de **personalização considera que o *design* é adaptável às características dos indivíduos** e assim, manifesta-se diferentemente ao reconhecerem o usuário e suas características;
- O *design* personalizado encoraja o foco nas habilidades dos usuários com a finalidade de embutir em sistemas, produtos ou serviços, formas eficientes para que estes se adaptem à essas habilidades.



ACESSIBILIDADE NA WEB

- Acessibilidade na *Web* significa:



Sítios *Web*, ferramentas e tecnologias projetados de forma que as pessoas com deficiência possam utilizá-los. Mais especificamente, as pessoas devem ser capazes de perceber, compreender, navegar, interagir e contribuir com a *Web*.

ACESSIBILIDADE NA WEB

- Exemplos de boas práticas:
 - *Tags* para conteúdo não textual
 - Teclado (sem exceção)



``



FINALIZANDO...

- Alcançar boa acessibilidade necessita de um processo de *design* que envolva as pessoas, **incluindo as pessoas com deficiência**;
- O *design* participativo deve envolver pessoas com deficiência **em todas as etapas do projeto**;
- Essa é uma tendência desejável para os times que almejam a inclusão plena das pessoas com deficiência no *design* de sistemas, produtos e serviços.

REFERÊNCIA

FILGUEIRAS, L. V. L.; PRIETCH, S. S.; FREIRE, A. P. Acessibilidade. *In: MACIEL, C. e VITERBO, J. (Org.). Computação e sociedade: a sociedade. [e-book]. 1ª edição. Cuiabá-MT: EdUFMT Digital, 2020. vol. 2, cap. 15, p. 205-235. ISBN 978-65-5588-047-2. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/livros/index.php/sbc/catalog/book/74>*

Acesso em: 03 jan. 2023.